

## PROBLEMÁTICA DA PESQUISA DE HISTÓRIA E GENEALOGIA

*Manoel Valente Barbas*

Palestra proferida em 12/05/1 998

### 1 - PESQUISA DE HISTÓRIA E GENEALOGIA:

É uma investigação minuciosa e sistemática, com o fim de descobrir ou restabelecer fatos ocorridos na vida passada dos povos em geral e das famílias em particular, propiciando explicações, interpretações e reconstituições dessas épocas pretéritas.

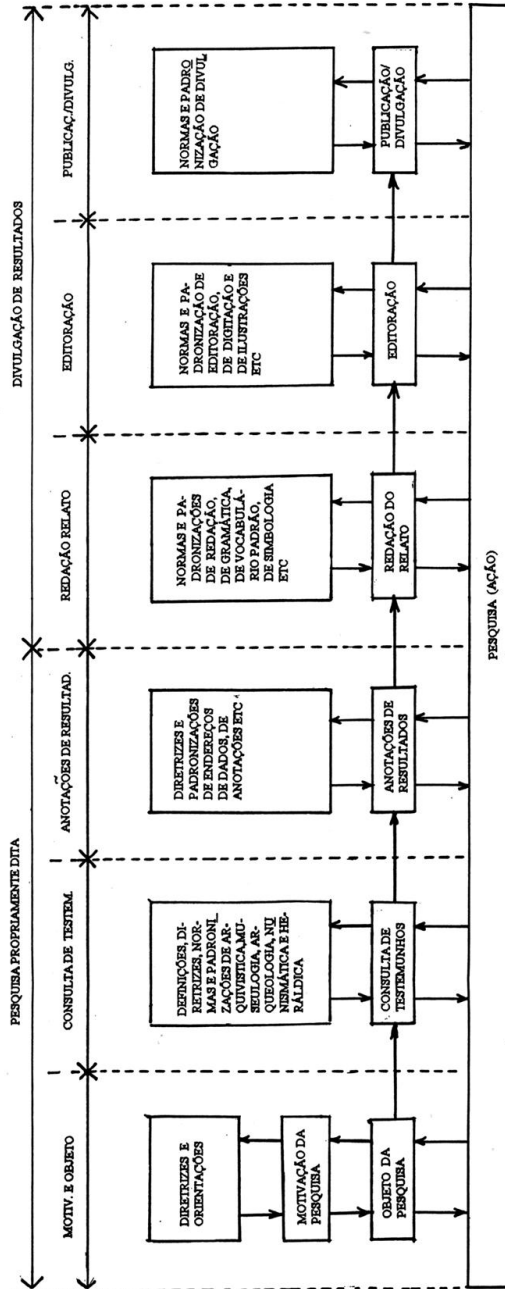
É um processo em que um agente procura entre vários testemunhos do passado o máximo de informações sobre determinado objeto, com o fim de reconstituir as ações ocorridas, para completar informações já obtidas anteriormente, comprovar desconfianças ou estender o conhecimento geral já apreendido e de domínio público.

Constitui-se em duas partes partes principais:

- a) Uma parte passiva que sofre a ação;
- b) Uma parte ativa que age sobre a primeira, retira subsídios, analisa-os e chega a conclusões sobre o assunto a que se dedica.

A parte passiva consiste no universo devida e intencionalmente organizado, ou não, de testemunhos do passado. Estes elementos são vestígios físicos, rastros, provas que o passado deixou dispersos por uma gama muito grande de lugares, quase sempre relatados em documentos, lavrados em papel ou grafados em inscrições. Estes documentos podem ser de diversas procedências e retidos em locais diversos. Envolve, também, toda uma série de ciências e técnicas afins, como a arquivística, a paleografia etc. Esta parte passiva deve ser receptiva, no sentido de abrir, indicar, facilitar, aclarar caminhos ao pesquisador.

**PESQUISA DE HISTÓRIA E DE GENEALOGIA  
QUADRO DE REFERÊNCIA**



A parte ativa é formada pelos pesquisadores ou equipe de pesquisadores com suas motivações, definições de objetivos, buscas, achamentos, análises, elaborações e relatos de suas descobertas.

## 2 - ROTEIRO DA PESQUISA DE HISTÓRIA E GENEALOGIA:

A figura de referência da página 2 mostra esquematicamente como se desenvolve esse processo de pesquisa. Compõem-se das seguintes fases:

- a) Pesquisa propriamente dita:
  - a1) Motivação e objeto da pesquisa;
  - a2) Investigação em testemunhos do passado;
  - a3) Anotações de resultados conseguidos;
- b) Relato das descobertas:
  - b1) Redação do relato;
  - b2) Editoração do relato;
  - b3) Divulgação/publicação do relato.

## 3 - PESQUISA PROPRIAMENTE DITA:

- a) **MOTIVAÇÃO E OBJETO DA PESQUISA:** Toda a pesquisa de história e genealogia é iniciada e impulsionada por uma motivação, por um interesse despertado por algum fato ou por uma curiosidade sobre acontecimentos passados, ainda não esclarecidos, ou ignorados totalmente, ou com lacunas a preencher. O ponto ou fato central que será investigado se constitui no **OBJETO DA PESQUISA**.

Este **OBJETO**, finda a pesquisa, responderá às seguintes perguntas sobre a ação histórica, pesquisada:

. QUEM?: Sujeito da ação, sua posição e relações; outros sujeitos secundários;

. O QUE?: A ação desenvolvida;

. QUANDO?: Localização da ação no tempo;

. ONDE?: Localização da ação no espaço físico/geográfico;

. COMO?: Metodologia empregada na ação;

. COM QUE?: Recursos utilizados na ação;

. POR QUE?: Razão da ação.

b) INVESTIGAÇÃO EM TESTEMUNHOS DO PASSADO: Os vestígios físicos, rastros, provas que o passado deixa, conservam-se dispersos por uma gama muito grande de itens, quase sempre relatados em documentos, lavrados em papel ou grafados em inscrições. Mas há outros tipos de testemunhos. Estes testemunhos podem ser de procedência particular, pública, comercial, religiosa etc (Nota 1). Estão retidos em locais diversos (Nota 2). Cruzando-se os tipos de testemunhos com os locais onde podem ser encontrados, obtém-se uma gama ainda maior de possibilidades, com que se pode desenvolver as pesquisas de história e de genealogia.

c) RESULTADOS E ANOTAÇÕES DA PESQUISA: Uma vez que a pesquisa vai se desenvolvendo, uma série de dados vão sendo anotados pelo agente da pesquisa, dentro de uma prática que deve seguir certa técnica, garantindo os seguintes pontos, uma vez que nem sempre se é possível tornar a consultar estes testemunhos, pelo tempo decorrido ou distância geográfica dos mesmos. As anotações devem atender à:

. Clareza, disciplina e inteligibilidade das anotações;

- . Indicação inequívoca da fonte da informação;
- . Durabilidade assegurada da informação (tanto pela clareza e inteligibilidade quanto pela qualidade do material com que e onde foi feita a anotação);
- . Acesso futuro garantido às anotações;

#### 4 - PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS:

Tornar públicos os resultados obtidos de uma pesquisa é uma obrigação do pesquisador, pois não é lícito guardar para si as descobertas efetuadas, uma vez que com esse material tanto outros pesquisadores podem esclarecer suas dúvidas como desenvolver suas próprias pesquisas, cooperando para o desenvolvimento da cultura do País. Os seguintes pontos devem ser obedecidos:

- a) Redação feita de forma clara e disciplinada, utilizando-se uma padronização de abreviaturas, símbolos gráficos, vocabulários e regras etc;
- b) Editoração, igualmente obedecendo princípios e padronizações;
- c) Publicação/Divulgação dos resultados da pesquisa, podendo ser de diversos meios:
  - . Relato escrito (manuscrito, jornal, revista, apostilas, folhetos etc)
  - . Filme;
  - . Gravação (discos, “software” etc).

5 - EM RESUMO: O objetivo fundamental de uma pesquisa de história e de genealogia é o que em termos gerais é chamado de **resultado da pesquisa** . Trata-se dos dados levantados pelo pesquisador, sua interpretação e sua

divulgação final. A qualidade desse resultado pode ser aquilatada pela obediência aos seguintes pontos:

a) **VERACIDADE:** que é obtida pela comprovação das afirmações contidas nela, através de fontes primárias ou de testemunho, dignos de fé;

b) **COERÊNCIA:**

. **PESSOAL:** as pessoas envolvidas nos acontecimentos devem ter existência comprovada e as relações entre elas devem ser possíveis no espaço físico-social em que cada uma delas viveram;

. **FATUAL:** os fatos sucedidos devem ter as suas interrelações dentro das possibilidades históricas, políticas e sociais;

. **CRONOLÓGICA:**

. **SINCRONISMO:** as concomitâncias e relações entre acontecimentos, em determinada época, devem ser conformes e correspondentes com os demais acontecimentos históricos comprovados;

. **CONTINUIDADE:** os acontecimentos narrados devem ser relacionados ao correr do calendário, não apresentando lapsos de tempo, nem de ação.

. **GEOGRÁFICA:** os fatos narrados e relações entre estes devem ser coerentes com os espaços físicos onde ocorreram, tanto na sua conformação e natureza quanto na sua posição relativa;

c) **INTERESSE E VALOR CULTURAL:** o historiador Marc Bloch chama a atenção para os seguintes pontos que um trabalho histórico deve atender:

. O sujeito da história deve ser sempre o homem (ser humano), coletivo, social;

- . A História deve ser sempre a interação do passado e o presente, na interpretação presente de fatos pretéritos;

- . A História deve ser sempre explicativa e comparativa e nunca somente descritiva;

- . Os fatos históricos devem ser tratados como fatos psicológicos;

- . A História deve ser mediadora e interlocutora.

d) COMUNICABILIDADE:

- . Linguagem simples, clara, direta;

- . Padronização, simbologia: devem ser utilizadas o mais possível, padrões e símbolos que facilitem a exposição, o entendimento do tema desenvolvido;

- . Organização estrutural: o expositor deve planejar e distribuir o seu trabalho de exposição de tal forma que o torne lógico, curto, de fácil leitura e entendimento.

**NOTAS REFERENCIAIS:**

1 - Ver ANEXO I - “TESTEMUNHOS DO PASSADO”, da palestra proferida em 19/03/98, na ASBRAP, sobre: “PESQUISA GENEALÓGICA: OBJETIVO, INÍCIO E DESENVOLVIMENTO”, publicada na “REVISTA DA ASBRAP nº 4”, transcrito, a seguir.

2 - Ver ANEXO II - “LOCAIS DE GUARDA DE TESTEMUNHOS DO PASSADO”, da mesma publicação, referida na Nota 1, acima, transcrito, a seguir.

**ANEXO I – TESTEMUNHOS DO PASSADO:****1 – PESSOAS:****a) Registros civis:**

- Nascimentos
- Batismos
- Casamentos
- Processos de consangüinidade
- Óbitos
- Sepultamentos
- Carteiras de Identidade
- Passaportes

**b) Registros transacionais:**

- Recibos
- Notas promissórias
- Doações
- Outros compromissos formais

**c) Correspondência:**

- Cartas
- Cartões Postais
- Bilhetes
- Convites
- Telegrama
- “E-mails”

**d) Filiações:**

- Escolares:
  - Lista de alunos
  - Lista de formandos
  - Lista de professores
  - Lista de funcionários
  - Lista de administrativos

**• Sociedades Civis:**

- Registros
- Atas
- Atos
- Diretorias
- Regulamentos
- Solenidades

- Listas de sócios
- Recibos de sócios
- Lista de doações

**e) Pertences:**

- Objetos
- Vestimentas
- Adereços
- Móveis
- Apetrechos domésticos

**f) Publicações:**

- Jornais
- Livros
- Revistas
- Desenhos, Mapas
- Gravações
- Filmes
- Impressos, reclames, anúncios
- Almanques

**g) Manuscritos:**

- Diários
- Escritos avulsos
- Assentos e árvores genealógicas

**h) Registros de viagens:**

- Passagens
- Roteiros

**i) Abaixo-assinados**



- Descrições de Viagens

## 2) PÚBLICOS:

### a) Escriturações Públicas:

- Testamentos
- Inventários
- Compra e Venda
- Doações
- Outras Alienações

### b) Causas Jurídicas:

#### c) Eleições:

- Lista de Candidatos
- Lista de eleitores
- Lista de eleitos

### d) Cargos Públicos:

- Concursos Públicos
- Lista de Candidatos
- Lista de Nomeados
- Relação de Funcion.
- Do Executivo
- Do Legislativo
- Do Judiciário

### e) Documentos Públicos:

- Ofícios
- Nomeações
- Requerimentos
- Concorrências e Obras Públicas
- Editais
- Vencedores
- Inaugurações
- Festividades Públicas

### f) Legislações:

- Executivo
- Judiciário
- Legislativo
- Eleitoral

### g) Impostos e Taxas:

- Listas de Impostos e Taxas
- Listas de Contribuintes
- Relação de Multas

### h) Defesa:

- Lista de Efetivo
- Milícia
- Guarda Nacional
- Forças Armadas
- Exército
- Marinha
- Aeronáutica
- Atos de Guerra
- Alistamentos
- Transferências e Baixas
- Cursos e Formaturas Militares
  - Cursos
  - Formandos
  - Instrutores
  - Postos e Patentes
    - Elenco de Postos e Patentes
    - Detentores de Postos e Patentes
- Outros Funcionários
- Atos Militares

### i) Publicações:

- Justiça
- Processos Judiciários
- Civis
- Criminais
- Registros Policiais
- População Carcerária

### j) Controle Populacional

- Recenseamento
- Emigração
- Imigração

- Atas

### 3- COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AFINS:

- |                                       |   |  |
|---------------------------------------|---|--|
| a) Regulamentos:                      | b) Registros <ul style="list-style-type: none"> <li>• De Firmas e Sociedades</li> <li>• Razões Sociais</li> <li>• Sócios</li> <li>• Clientes</li> <li>• Transações e Negócios</li> <li>• Lista de Empregados</li> </ul> | c) Documentação Comercial <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conta-Corrente</li> <li>• Recibos Comerciais</li> <li>• Notas Fiscais</li> <li>• Listas de Mercadorias</li> <li>• Invetários Comerciais e Industriais</li> <li>• Correspondência Comercial</li> </ul> |
| d) Legislação Comercial e Industrial: |   | e) Concessionárias e Beneficiários: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Luz, Força e Iluminação Pública</li> <li>• Gás</li> <li>• Telefone</li> <li>• Transporte Coletivo</li> </ul>  |

### 4- RELIGIOSOS:

- |   |  |   |
|---|--|---|
| a) Conventos, Instituições, Associações Religiosas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Listas de Instituições</li> <li>• Atas</li> <li>• Atos</li> <li>• Cargos, Prelados, Religiosos</li> <li>• Organizações Religiosas</li> <li>• Inventários de Bens e Propriedades</li> </ul> | b) Processos de “Habilitação de Genere et Moribus” | c) Campanhas de Doações para Igrejas e Entidades Religiosas       |
|   | d) Correspondência Religiosa                       | e) Objetos e Pertences de Religiosos e de Instituições Religiosas |

## ANEXO II:

### LOCAIS DE GUARDA DE TESTAMENTOS DO PASSADO:

- 1 - Cartórios de Registro Civil
- 2 - Cúrias Metropolitanas e Diocesanas
- 3 - Cemitérios
- 4 - Juntas Comerciais
- 5 - Tabeliães e Cartórios de Registro de Imóveis
- 6 - Justiça
- 7 - Emigração
- 8 - Imigração
- 9 - Alfândega
- 10 - Conventos
- 11 - Sociedades Civas e Religiosas: Maçonaria

- 12 - Arquivos Nacionais, Estaduais e Municipais de Entidades Privadas e Governamentais
- 13 - Colecionadores, Sebos e Bibliotecas
- 14 - Escolas, Faculdades e Universidades
- 15 - Concessionárias do Governo, Autarquias e Fundações
- 16 - Historiadores e Genealogistas
- 17 - Museus